



Crítica de Theodor Adorno e a Comunicação na Era Digital

Autor(es)

Silvia Torreglossa
Bianca Isabelli Miranda Mendes Da Silva
Thaissa Micaele Lacerda Gomes
Leticia Alves De Souza Silva
Giovanna Oliveira Souza
Maria Eduarda Patrício Leão Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Theodor Adorno (1903-1969), filósofo, sociólogo e musicólogo da Escola de Frankfurt, é uma figura central para a Teoria Crítica e a reflexão sobre cultura e sociedade sob o capitalismo. Junto a pensadores como Horkheimer e Benjamin, Adorno analisou os efeitos da sociedade capitalista na cultura de massa. Sua teoria da Indústria Cultural é o cerne dessa crítica, destacando como os meios de comunicação de massa transformam a cultura em mercadoria, visando padronizar conteúdos, reforçar o conformismo e promover a passividade do público. Para Adorno, a comunicação moderna não é neutra, mas um instrumento de dominação ideológica que manipula opiniões, limita o pensamento crítico e gera alienação, distraindo o público das questões sociais reais.

Objetivo

Analizar as ideias de Adorno, com ênfase no conceito de Indústria Cultural, para compreender criticamente o papel da mídia de massa na sociedade contemporânea. Discutir a relevância do seu legado para o estudo atual da comunicação, especialmente no que tange à manipulação digital, à formação de bolhas de informação, à necessidade de desenvolver a autonomia do público e o pensamento crítico.

Material e Métodos

Este trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica e conceitual das principais obras e teorias de Theodor Adorno e da Escola de Frankfurt, com foco nas áreas de comunicação e sociologia da cultura. Os materiais de estudo incluem a análise dos conceitos de Indústria Cultural e cultura de massa, bem como a investigação de suas principais obras, como a *Dialética do Esclarecimento* e *Escritos Sociológicos*. O método consistiu em identificar os eixos centrais da crítica adorniana (padronização, mercantilização, alienação e dominação ideológica) e aplicá-los como lente interpretativa para as dinâmicas da comunicação na era digital, como a manipulação de conteúdo e a formação de bolhas de informação.

Resultados e Discussão

A análise da obra de Adorno revela que o progresso e a razão, que deveriam levar à liberdade, podem se converter em instrumentos de dominação, um ponto central em Dialética do Esclarecimento. A cultura de massa (cinema, rádio, TV), como explorado em Escritos Sociológicos, não é neutra, mas serve para padronizar gostos, limitar a criatividade e reforçar o capitalismo, criando o conformismo sob a ilusão de escolha. A indústria cultural, ao criar produtos padronizados, impede o pensamento crítico, mantendo o status quo e gerando alienação. A relevância de Adorno para o estudo da comunicação hoje é inegável: suas ideias ajudam a entender a manipulação e a mercantilização na era digital, explicando a formação das bolhas de informação e a padronização dos conteúdos online. A reflexão sobre A Personalidade Autoritária ainda contribui para entender como fatores sociais e psicológicos tornam indivíduos propensos a aceitar narrativas dominantes. O legado de Adorno destaca, portanto, a importância crucial do pensamento crítico e da resistência à passividade diante do excesso de informação e das estratégias de controle midiático.

Conclusão

O legado de Theodor Adorno é fundamental para a crítica da cultura de massa e da comunicação na sociedade contemporânea. Seu conceito de Indústria Cultural permanece uma poderosa ferramenta de análise para desvendar as formas de manipulação social e dominação ideológica presentes tanto na mídia tradicional quanto no ambiente digital. Suas contribuições incentivam uma reflexão crítica contínua sobre a relação entre sociedade, poder e comunicação, alertando para a necessidade urgente de desenvolver a autonomia e o pensamento crítico do público como resistência à passividade e ao conformismo.

Referências

ADORNO, Theodor W. Escritos Sociológicos I. São Paulo: Ed. 34. ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1985.

ADORNO, Theodor W. Estudos sobre a Personalidade Autoritária. São Paulo: UNESP, 2019.